

AFONSO ÁLVARES

AUTO DE SANTIAGO

2008

Auto de Santiago			1
Auto do bem-aventurado senhor Santiago, feito per Afonso Álvares, no qual entram as figuras seguintes: um mouro, um Cativo, Santiago, um Romeiro, um Diabo em hábitos de ermitão, um Anjo, um Pastor, ãa Serrana, um Ermitão de nossa senhora.			
Começa a obra e entra primeiro um mouro, e traz o Cativo com ferros, e um sacco de trigo e ãa mó de mão, e diz:			1'
Ale	No tempo que mi cativo brimero naquexre cidade que chamam do Porto u Jam Gonxalves que tem olo torto dai bera mi cruel catibero xotas pancadas com bragax de ferro sempre chamaba que cantaba galo: Ale cabrão almofaxar cabalo xus levantar dum moro cão perro.	5	1c
	Pox ora comprar-te por muito dinero e já mi tener-te por mino cativo hás de xervir-me que morto que bibo. Xi por Mafoma mi Dox berdadeiro nô te broveta xentar cabaleiro ni te broveta muito rexar com xotas bancadas de há de matar e hás de xervir-me de mi tafonero.	10 15	
Cativo	Sam mui contente de te servir pois que o quis minha triste ventura e a minha vida que é d'amargura já folgaria de se consumir porque vivendo sei que hei de sofrer vida mui triste e mui amargosa. Ó virgem benigna e mui piadosa procura, senhora, de me remediar.	20	
Ale	Que dizer box, que há de fugir? Já box jaz naquextas piós metido no laço que tem tantox nós que nunca ber nunca box há de salir.	25	1d
Cativo	Pois eu confio na virgem sagrada mui piadosa madre de Deos que assi como ela é rainha dos céus é muito perfeita e mui acabada  e me há de levar à sua morada em que eu tenho mui grã devação.	30	

Ale	Querer box calar, dom perro cabrão o dar pera box um grã bofetada. Xus, trabalar nô curar de nada e nô falar em birga Maria e nô tener box aquexa brofia que todo xentar mentira brobada.	35     40	
Cativo	Oh fea palavra de grande pecado que agora disseste sem teres temor. Não sabes que Cristo nosso senhor foi concebido em seu ventre sagrado? E tal privilégio a ela foi dado que pode livrar de tribulação a todo o que nela tiver devação. Assi per Deos padre lhe foi otorgado.	45	
	Porque ela é intercessora diante de Deos polos pecadores e esta nos livra de nossos erros porque é mui piadosa senhora e o senhor Deos lhe pôs a coroa e a fez rainha de sua morada e esta por certo é merecedora de ser de todos mui muito adorada.	50     55	2a
	E nela é minha devação e com esta fé entendo morrer porque espero que m' há de valer e levar a porto de salvação.	60	
Ale	Grã fantasia dequeste cristão certo box otros gente maldita. Não saber box que em nostra mexquita xentar a Mafoma de Alá d' Alcorão? Ora tu agora dar-me rejão bos que tu querer xorbiar. Como moler que conecer barão barindo filinio, bor que fexão box otro dexter que birgo ficar?	65	
Cativo	Sam mui contente de to declarar como alcança meu fraco entender. Primeiramente tu hás de saber que Deos poderoso quis ordenar que o seu filho, rei angelical por nos livrar de mal e quebranto	70    75	

se concebesse polo espírito santo  
no seu santo ventre mui divinal.

E vês aqui a verdade direita  
nam te pareça que é grão de milho  
que porque pariu o seu santo filho 80  
quis que ficasse virgem perfeita  
chamada rainha, mãe escolheita  
antre as fêmeas que fossem nascidas 2b  
por que as almas que fossem perdidas  
esta as metesse por via direita. 85

Portanto é dina de muitos louvores  
pois nos pariu o filho da luz  
o qual na santa árvore da cruz  
quis padecer por nós pecadores.  
Ale Também Mafoma xentar gram xenior 90  
xanto profeta de mui grande vijo  
que nos altos céus tener paraíjo  
como Diox forte e gram sabedor

e dar-nos riquexas de grande balor  
e dar-nos harturax de mantenmentox 95  
moleres hermozas de contentamentox  
xembre garda nox como bom baxtor.  
E xi tu querer moro tornar  
tu poder bivar benabenturado  
dexas tua fé que traxer-te ganado 100  
forro e livre querer-te xoltar.

Cativo Nam te pareça que m'hás d'enganar.  
Benzendo-me digo: arreda Satão  
que na minha fé e grã devação  
tenho eu esperança de me salvar. 105

Ale Box tu querer assi porfiar  
com tu bantegia de poco xaber  
tenendo experança que quessa molar  
de mino poder te há de xacar.

Com pingox de fogo te há de matar 110  
todo teu corpo como cão perro  
e há de lançar-te otro braga de ferro.  
De fame, de sede te há de matar  
e há de vingar-me nexes teus coros  
pois tu tener aquexa profia 115  
entam chamar tu por virga Maria  
que te binir tirar de terra de moros. 2c

- Cativo Se martirizares o corpo coitado  
nem por isso hei de desesperar  
mas consolar-m’-ei com quem por salvar 120  
minh’alma foi posto na cruz encravado  
que da minha vida nam tenho cuidado  
esta alma triste queria salvar  
que assi como assi cá há de ficar  
o mísero corpo de terra formado. 125
- Ale Box querer calar, dom cão renegado?  
E nam curar box aqui de conxelhas  
ô cortaré-te aquexas orelhas  
ô coseré-te boca, dom perro malvado  
e nam te bolir daquexte lugar 130  
xentado molendo terefa de trigo  
xenam o diabro anda contigo  
porque eu andar mizquita razar.

Vai-se o mouro e diz o Cativo:

Já se deviam sequer acabar  
minhas paixões e desaventuras 135  
pois que mil males e mil amarguras  
jamais de contino me querem deixar  
e muito bem fora virem-me tirar  
irmãos e parentes de minha criança  
pois, Deos louvado, em grande abastança 140  
tenho dinheiro até sobejar.

Se quero chorar meus males comigo  
e estas tristezas em que contemplo  
pois que em mi se cumpre o exemplo 145  
de preso e cativo que nam tem amigo.  
E pois que nasci em dia aziago  
pera ser servo na Berberia  
quero chamar a virgem Maria  
e o glorioso senhor Santiago

que pela grã fé e amor verdadeiro 150  
que eles tiveram com Jesu Cristo  
me tirem das penas em que conquisto  
e deste tam grande e cruel cativoiro.

Ó virgem, madre do santo cordeiro  
fonte perena de toda virtude 155  
tu nos pariste a nossa saúde

2d

o que padeceu no santo madeiro.  
Olha senhora que sam cavaleiro  
do teu santo filho Jesu de Nazaré  
e que pelejando pola santa fé 160  
vim a cair naqueste marteiro

por minhas maldades que nam já por al  
e polas fraquezas do gram pecador  
polas quais sinto ser merecedor 165  
da crua prisão e fogo infernal.  
Mas supra senhora tua divinal  
sũma potência, graça e bondade  
have senhora de mi piedade  
e põe-me na terra de meu natural

nam sei quem te ponha por intercessor 170  
que rogue me tires deste escuro lago  
quero-te pôr o senhor Santiago  
de quem sam devoto e gram servidor.  
Ó bom cavaleiro e ajudador  
dos servos de Deos e povo cristão 175  
ouve o clamor de minha oração  
e sê senhor por mim rogador 3a

que olhe e veja minha grande dor  
e meu cativo e crua prisão  
e a firme fé e grã devação 180  
que tenho com ela e com o salvador.  
E teu nome santo de grande primor  
servo de Cristo mui verdadeiro  
dói-te de minha prisão e marteiro  
e sei tu agora meu consolador. 185

Entra Santiago armado com bordão e chapéu e com conchas, e diz:

A graça divina e consolação  
daquela senhora por que tu chamaste  
te salve e guarde pois nela esperaste  
com tam pura fé e grã contrição. 190  
Hás de saber que a tua oração  
foi tam meritória diante de Deos  
que houve por bem mandar-me dos céus  
a te livrar daquesta prisão.

Eu sam Santiago, aquele barão  
amigo dos servos de Deos verdadeiro 195

	procurador e bom companheiro dos que são meus devotos de bô coração.		
Cativo	Ó servo de Cristo mui glorioso santo e dino de muitos louvores de ver-te com olhos mui pecadores indigno me acho mas muito ditoso.	200	
	Graças te dou por tam piadoso como quiseste mostrar-te comigo em me livrar daqueste perigo o qual caso tinha por mui duvidoso.	205	
Santiago	Cal-te que Deos é tam poderoso que lá nas alturas donde é morador castiga ao rei e ao emperador e ouve a oração do pobre humildoso.		
	E mais te direi que é tam rigoroso contra os que vão contra seus mandamentos que mal põe aqueles que curam dos tempos e deixam o caminho do bem precioso porque nam sabem que é temeroso aquele juízo que lá lhe farão	210 215	3b
	e se for mau, à grã perdição será condenado per si sem repouso.		
	E isto por certo deviam d'olhar aquestes pomposos que regem e mandam que cá neste mundo no mal se desmandam e lá pera sempre o hão de purgar. E pois tu por mi quiseste chamar pera que fosse teu valedor eu te encomendo pelo meu amor que sejas prudente em nunca pecar.	220 225	
	E assi que nam deixes de visitar os templos de Deos pois és obrigado e com penitência chorar teu pecado pois ele é contente de te perdoar. E mais doutra cousa te hás de prover enquanto viveres neste triste mundo que sejas humilde e muito jocundo por que nam vás onde foi Lucifer.	230	
	E nam cobices riquezas nem haver nem cures de pompas do mundo enganoso mas sê mui humilde e mui virtuoso que o servo de Deos assi há de fazer.	235	

E como eu te tirar agora  
 tomarás logo o caminho na mão  
 e irás dar louvores com grã devação 240  
 à gloriosa virgem nossa senhora.

Tira Santiago os ferros ao Cativo e milagrosamente o põe em terra de cristãos, e diz o Cativo:

Agora descansa alma pecadora  
 das tribulações e penas passadas  
 porque já são em glória tornadas 3c  
 em te achares de tal prisão fora. 245  
 Santiago Eu me despido de ti por agora  
 e ficarás com a graça de Deos  
 e lá nas alturas do reino dos céus  
 eu rogarei por ti cada hora.

Diz o Cativo só: Oh terra santa de tanta excelência 250  
 tam desejada do meu coração  
 sagrada e bendita por aquela mão  
 daquele que a fez com tanta prudência  
 beijar-te quero com grã paciência  
 pois és ornada de tanta virtude 255  
 de enfermo que era tenho saúde  
 louvado o senhor de muita clemência.

E será bem que vá mui asinha  
 antes que em outra cousa me ocupe  
 pera a santa casa de Guadalupe 260  
 a ver e adorar aquela rainha  
 pois que ela foi remédio e mezinha  
 de meu cativo e tribulação  
 e pôs-me na terra de premissão  
 por sua bondade e nam pola minha. 265

Indo caminhando pera nossa senhora, encontra com um Romeiro que vai também pera lá dizendo:

Louvado seja o rei divinal  
 e louvada seja a sua santa madre  
 e louvada seja a santa trindade  
 que formou o mundo e gente humanal  
 e louvo aquele que veo encarnar 270  
 em aquele ventre mui glorioso  
 e louvo seu sangue mui precioso  
 que por nossas culpas quis derramar.



Cativo	Oh alma minha tam pecadora venhas embora irmão companheiro di-me quem és.	275	3d
Romeiro	Sam pobre romeiro que vou pera a casa de nossa senhora a oferecer-lhe minhas orações das quais ela é dina e merecedora porque foi sempre minha valedora em minhas angústias e tribulações.	280	
Cativo	Eu isso mesmo vou visitar aquela senhora de grã claridade porque com sua grã piedade teve por bem de me consolar.	285	
Romeiro	Pois comecemos de caminhar aquesta romagem de grande virtude.		
Cativo	Espera irmão, que tenhas saúde e nota o milagre que quero contar.		
	Hás de saber que eu fui cativo per guerra cruel em terra de mouros e nam me tirou haver nem tesouros senão esta madre de Deos mui altivo. E houve por bem de dar este cargo pera me tirar de tal cativo	290 295	
	àquele mui santo e bom cavaleiro escudo de fé, senhor Santiago.		
	E estando preso e mui descuidado de me sobrevir tal consolação fui visitado do santo barão que com sua vista fiquei consolado. E começando com ele a falar olha, irmão, o milagre que fez que supitamente de dentro de Fez me trouxe por sonhos a este lugar	300 305	
	e me encomendou que fosse adorar aquesta senhora de dões excelentes emparo e abrigo de todas as gentes que com devação a querem chamar.		4a
Romeiro	Isso nam é pera duvidar nem eu duvido de tudo assi ser porque o senhor Deos lhe deu tal poder que muito mais que isto pode acabar.	310	

- Que os anjos e arcanjos nam podem contar  
os grandes milagres que fez neste mundo 315  
porque é um mistério tão alto e profundo  
que a nós é escusado de o praticar.  
Mas dize-me irmão, donde és natural?
- Cativo Eu sam de Lisboa.
- Romeiro Chamam-lhe a essa cidade coroa 320  
mas chamo-lhe eu frágua do fogo infernal.
- Verdade é que o rei é nobre acabado  
e os sacerdotes prudentes cantores  
e há muitos santos e nobres doutores  
que servem a Deos com muito cuidado. 325  
E antre estes bons há tanto malvado  
que nam temem Deos nem as confissões  
tam inclinados a serem ladrões  
que furtarão Deos se o acharem dourado.
- E nosso senhor sempre esperar 330  
que nos afastemos de mal tam malino  
está um cordeiro tam manso e benigno  
com os braços abertos pera perdoar.  
E isto por certo havia de oulhar  
aquele que tem prudência e sentido 335  
porque o mundo é já tam perdido  
que cremos que pouco tem por gastar.
- Assi que mais disto nam quero falar  
que é cousa que sobe em altos extremos.  
Antes com pressa irmão caminhemos 340  
e vamos ver quem nos há de salvar.
- Aparece-lhe o Diabo em hábitos de ermitão pera os fazer tornar do santo  
propósito que levam, e diz: 4b
- Quem sois vós irmãos mui amados  
que is caminhando por esta montanha?  
Sois porventura de terra de Espanha  
ou agitanos que andais derramados? 345
- Romeiro Somos romeiros que imos cansados  
pera a santa casa de nossa senhora.  
Diabo Muito mais prezo achar-vos agora  
que ter nesta mão cinquenta cruzados.  
Cativo E isso porquê? 350  
Diabo Eu o direi, mas por minha fé  
que cuido que haveis de ficar espantados.

- Porque vi tormentas por terra e mar  
também vi cajões de grande perigo  
mas tal como este certo vos digo 355  
que nunca me acordo vê-lo passar  
que só em cuidá-lo nam posso estar  
que corpo e cabeça tudo me nam trema  
e nam sinto pessoa que muito nam tema  
de ir por nam ver tamanho pesar. 360
- Romeiro Di-nos o caso daquesse destroço  
e onde acaesceu tam grande tormenta  
porque tuas falas nos põem em afrenta  
e tua figura mui grande alvoroço.
- Diabo Ai irmãos meus que dizê-lo nam posso 365  
sem grande mágoa de meu coração  
porqu' é um caso de tanta paixão  
que deve chorar quem é virtuoso.
- O qual é que sendo pobre irmitão  
e muito devoto daquessa senhora 370  
parti da ermida em mui forte hora  
pera sua casa fazer devação. 4c  
Com as minhas contas rezando na mão  
já que queria entrar na igreja.  
Deixou-se vir tormenta sobeja 375  
que fez na igreja grã destruição.
- E logo emproviso foi toda no chão  
que cousa ficou que nam fosse por terra  
e a gente pasmada fugiu pera a serra  
com grande temor de forte cajão 380  
mas logo vieram com grande apressão  
a buscar os cálices e os ornamentos  
foi tormenta tam grande dos ventos  
que em Tróia nam foi tam grã perdição.
- Cativo Oh cruéis novas de grande tristura 385  
são estas por certo que agora nos deste  
e se assi passa como nos disseste  
nam pode ser maior desventura.  
E a senhora, se foi achada?
- Diabo Ficou debaixo do chão soterrada 390  
de sorte que cuido que nam se achará.
- Romeiro Pois todavia havemos d'ir lá  
a beijar as pedras da santa morada.

Diabo	De meu conselho amados amigos haveis vós logo daqui de tornar por que nam vades lá perigar naqueles tormentos e fortes perigos. E se quereis vir a ãa ermida onde eu faço minha habitação	395	
	receberei nisso consolação só por vos dar algũa guarida.	400	
Cativo	E onde a tens, qu' esta terra é estranha?		
Diabo	Dentro naquela fragosa montanha viçosa de água e de arvoredos chama-se o vale terrível dos medos onde eu vivo por grande façanha.	405	4d
Romeiro	Apraz-nos de ir em tua companhia pois que o fazes por amor de Deos e ele te dê morada nos céus por caridade e esmola tamanha.	410	
Entra o Anjo de Deos a defender os romeiros e diz:			
	Oh enganador e mau Satanás membro danado de grã maldição vai-te à tua escura prisão que os servos de Deos nam enganarás porque estes que vês hão de ir merescer aquelas moradas de grã claridade que tu como cheo de muita maldade e como perverso quiseste perder.	415	
Diabo	Vós matalote quereis sempre ter cenreira comigo a vir-me estorvar pois algũa vez me hei de vingar do mal que agora me quiseste fazer e mando-vos eu que el rei Lucifer há de ter almas em suas tormentas e esta semana mais de trezentas hei de caçar por meu grande saber.	420	
		425	
Anjo	Vai-te daí perverso malvado nam apareças mais neste mundo vai-te àquele lago profundo do fogo infernal onde és condenado. Bem vejo que haveis de estar espantados das mansas palavras daquele enganante e cumpre que d'hoje mais por diante andeis neste mundo mui percatados.	430	

	Porque estes imigos perversos danados com grande enveja que tem de vos ver amigos de Deos e de seu querer por vos atentarem andam ocupados.	435	
Cativo	Oh mensageiro daquelas altezas Anjo de Deos tam resplandecente tua santa vista mui excelente há consolado nossas tristezas.	440	5a
	E pois nos livraste do imigo escuro que nossa romagem queria estorvar tem ora por bem de nos acompanhar até nos levar a porto seguro.	445	
Anjo	Pois que o Diabo já vai de vencida seguramente podeis caminhar porque por agora me quero tornar à corte celeste tam esclarecida.	450	

Vai-se o Anjo e eles prosseguem o seu caminho e diz o Romeiro:

	Irmão amigo, se sentes prudência atenta nos altos segredos de Deos e considerando nas cousas dos céus verás maravilhas de grande excelência e verás como Adão	455	
	pelo seu pecado causou perdição a todos os filhos de sua semente e verás o cordeiro de Deos paciente que por nós sofreu morte e paixão.		
	E verás coroada sobre os arcanjos mui mais exalçada a madre de Deos a quem me humilho que roga por nós ao seu santo filho e é nossa avogada.	460	
Cativo	Bem vejo, irmão, que é funda matéria falar nos mistérios de Deos poderoso e que este mundo é mui perigoso e todo fundado em triste miséria.	465	

Entra um Pastor que deu pousada de noite em sua cabana a uns ciganos que se levantaram de madrugada e lhe levaram duas ovelhas e o fardel. E vindo em busca deles topa com os romeiros e cuidando que são eles diz:

5b

- Haoa vos del caminar  
esperadme ahí un rato 470  
que os quiero un poco hablar.
- Romeiro Que nos quieres perguntar?  
Pastor Qué? Quién os mandó hurtar  
las ovejas de mi ható?
- Romeiro Irmão, nós somos romeiros 475  
imos a nossa senhora  
ambos pobres caminheiros  
portanto vai-te embora  
que nam vimos teus carneiros.
- Pastor Ah gitanos traidores 480  
robadores  
no creo en vuestra falsía.  
Con aquesa hipocresía  
venís robar los pastores.  
No sois vos los que llegastes 485  
esta noche a mi majada  
y tanto me porfiastes  
y engañastes  
que os diese allí posada  
y después de madrugada 490  
todo el ható me robastes?
- Pues yo juro a sant Ilario  
que si no me lo volvéis  
que aquí me lo paguéis  
y llevéis 495  
de palos muy buen salario.  
Qué fueron de las ovejas  
que del fato me truxistes?  
Adó las? Ya las vendistes?  
Pues por Dios que las orejas 500  
me dexéis si las comistes.
- Cativo Irmão, não vimos teu gado.  
Por que nos vens afrontar?  
Nam nos metas em cuidado.  
Por ventura es pecado 505  
que nos quieres atentar.
- Pastor No curéis de os conjurar  
ni hablar.

5c

	Mi hato sacalde afuera que si me hacéis ensañar por Dios que os haga saltar los caxcos de la mollera.	510	
Romeiro	Nam torves nossa tenção e devação nam sejam tam importuno.	515	
Pastor	Que sois dos y yo soy uno pues yo os juro al rabadão que no os he miedo ninguno. Cuerpo del cielo sagrado aquillotrado bien sabéis la germanía después que me habéis robado y enlodado me habláis en romaría.	520	
Romeiro	Tens muito pouco saber e entender pouco sintes da prudência.	525	
Pastor	Si vais hacer penitencia primero habéis de volver lo que se debe a consciencia.	530	5d
Vem a Serrana em busca do Pastor que vá pôer cobro no gado que anda espalhado, e diz:			
	Ah Paluco el ganado dexas en la serranía.		
Pastor	Oh Bertola vida mía di, cómo has cá aportado?		
Serrana	El cuidado de buscarte todo el día. Dexas las cabras saltando por los recuestos y oteros las ovejas voceando los carneros trasmontando por los valles y senderos	535      540	
	y también los cordericos y nascidos de anteayer es mancilla de los ver andar así tan chequitos que no se pueden tener. Y la tu cabra señuda más sesuda	545	

	que te guía los corrales anda más brava y sañuda corriendo por los xarales.	550	
	Pues si esperas la cerrada noche de lluvias y vientos vernán los lobos hambrientos y darán en la majada saco para tus tormentos. Ve lo que haces pastor déxate desas consejas y acorre a tus ovejas y no seas causador del dolor de sus pellejas.	555     560	6a
Pastor	Vine muy angustiado corriendo con fuerte saña tras estos que me han robado dos ovejas del ganado y el hato de mi cabaña.	565	
Romeiro	Ainda te requerimos e tornamos a dizer que o teu fato nam vimos nem o havemos mister nem tais vilezas seguimos.	570	
Serrana	Ah Paluco, tan perdido el vino te hizo mal. Adó tienes el sentido no lo dexaste escondido debaxo del madroñal? Pues las ovejas si son las dos de prieto manchadas yo te las tengo abrigadas debaxo del tendejón que las hallé trasmontadas.	575      580	
Pastor	Oh Bertolilla hermosa Dios te dé mucha holgura y te haga muy dichosa pues que te dio la ventura ser muy linda y graciosa.	585	
Serrana	Ea pues que sin razón a los romeros quesiste sin porqué darles pasión demanda luego perdón del yerro que cometiste.	590	6b



Pastor	Ahotas que me engañé y tal cosa no haré. Yo en que los enojé? Más ellos me lo demanden del trabajo que llevé.	595
Romeiro	Irmão, assi o queremos. Nós te pedimos perdão pois que por exemplo temos de Deos que nunca tornemos mal por mal que é danação.	600
Serrana	Decid, hermanos, dó vais? Hay indulgencias agora de aquella virgen señora que da Guadalupe nombráis?	605
Cativo	De contino há perdões na sua santa morada pera aqueles que é avogada e também seus corações se é requerida e chamada.	610
Serrana	Pues que vais en romería a ver tan alta señora suplícoos por cortesía que digáis a la señora que aquesta que su alma envía es mucho su servidora y que para merecer su reino glorificado que la tengo de ir ver y ofrecer un borrego bien criado.	615 620
Pastor	Y también vos le diréis que siempre tenga cuidado de mirar por mi ganado y por mí le rezaréis un Pater Noster chapado.	625
Cativo	Somos contentes irmão de lá por ti lhe rogar contanto que na tenção tenhas nela devação pera a servir e adorar.	630
Pastor	Pues catad que al tornar vos y vuestro compañero	

no paséis sin me hablar  
 porque os tengo de dar 635  
 un quesón todo entero.

Y perdón de lo pasado  
 hermanos me podéis dar  
 que yo me quiero tornar  
 a mirar por mi ganado. 640

Romeiro Deos te queira perdoar.

Vai-se o Pastor e a Serrana. E os romeiros caminhando vão praticando o seguinte:

Romeiro Irmão, por exemplos que temos sabidos  
 convém que se tenha paciência em sofrer  
 e pois que os santos foram perseguidos  
 a eles também hemos de seguir 645  
 com ser mui sofridos.

Entra o Ermitão de nossa senhora e diz:

6d

O bem e virtude daqueles sagrados  
 dões do espírito santo da vida  
 venha convosco irmãos mui amados  
 por que sejais da graça tocados 650  
 da virgem sagrada mui esclarecida.

Irmãos, notareis  
 isto que digo e nam duvideis  
 pois que por ela me foi revelada.  
 É que sonhei a noite passada 655  
 convosco aquisto que agora direi:  
 estando deitado

dormindo em meu leito c'o espírito cansado  
 sonhei que me via num vale florido  
 de mil arvoredos ornado e vestido 660  
 com rios e fontes de água cercado.

E edificada  
 vi ãa casa de alta morada  
 lavrada com pedras de tanto valor  
 que davam de si tam gram resplendor 665  
 que em vê-la minha alma ficou consolada.

E logo arredado  
 daquele vergel tam glorificado  
 vi um caminho de mui grande medo  
 escuro e coberto de um arvoredo 670  
 mui mal assombrado.

E vi dous arteiros diabos mui feos como companheiros. Dizia um ao outro com grande batalha: como te foi, Satanás, na baralha daqueles romeiros?	675	
E o outro dizia: tive-os metidos em grande agonia com artes e enganos de nova invenção até me seguir um falso irmitão. De modo e maneira que já os trazia cativos na mão e fiz-lhe deixar sua devação.	680	7a
E quisera-os levar a um rochedo de mui grande altura onde acabaram a sua ventura porque os houvera dali de lançar per modo que as almas nam tiveram cura pera se salvar.	685	
Mas a virgem Maria porque eles iam em sua romaria lembrou-se deles e quis-lhe valer e mandou um anjo pera os defender o qual mos tirou com forte porfia do meu poder.	690 695	
E isto acabando foram-se logo uivando e bramando e ouvi no horto mui doce cantar muito suave e mui singular e dũa janela me estavam chamando e eu fui por notar e vi mil donzelas muito fermosas e mais muito belas e entre elas vi ãa alta senhora a qual demostrou ser emperadora ou rainha delas.	700 705	
A qual estendeu a mão contra mi dizendo: vai logo ermitão a receber os meus avogados que vem do longo caminho cansados os quais no outro mundo sabe que serão bem-aventurados. E logo acordei e amanhecendo eu determinei	710	7b

de vir a saber se vinham romeiros 715  
 e pois que vós vindes irmãos companheiros  
 vinde comigo que eu vos levarei  
 a esta senhora dos altos mistérios.

Vão todos juntamente até chegar onde está nossa senhora e chegando diz o Ermitão:

Vedes aqui a santa morada 720  
 daquela que é regina celorum  
 chamada Maria mui consagrada  
 por Deos coroada super angelorum  
 e vedes aqui a que foi preservada  
 de todo pecado que fosse humanal  
 e a que na corte celestial 725  
 de anjos e arcanjos é mui adorada .

Vedes aqui a que concebeu  
 o filho de Deos no seu santo ventre  
 e vedes aqui o emparo da gente  
 só pelo filho que dela nasceu 730  
 e vedes aqui aquela que supre  
 e alcança glória a mortos e vivos  
 e vedes aqui a que rime os cativos  
 a virgem senhora da Guadalupe.

Sentai-vos em terra, dai-lhe louvores 735  
 pois que vos cobre com seu santo manto  
 convosco é a graça do espírito santo  
 a qual vos dotou de muitos primores.

Assentam-se os romeiros diante de nossa senhora e começam as orações seguintes:

Cativo	Ó virgem mui gloriosa		7c
	ó fonte mui esmerada	740	
	de saúde		
	ó perla mui preciosa		
	ó rainha piadosa		
	de muita infinda virtude		
	ó arca do redentor	745	
	em que ele foi encerrado		
	ó madre do salvador		
	olha por mi pecador		
	atribulado.		

Romeiro	Santa perfeita, acabada coroa dos céus da corte imperial câmara mui encerrada altiva, sempre chamada divinal	750    755
	torre de grande fortaleza sagrado templo divino coroadada de grandeza ocorre minha fraqueza ó senhora	760
	que sam grave pecador.	

Fim com música.